



## Parasitismo de *Coccidoxenoides perminutus* a diferentes estágios de *Planococcus citri*

Maria Herlândia A. Fernandes<sup>1</sup>; Ezio S. Pinto Junior<sup>1</sup>; Huanna H. R. Paz<sup>2</sup>;  
Karen O. Menezes<sup>3</sup>; José E. M. Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, Zona Rural, CP 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. Email: eudes.oliveira@embrapa.br, herlandia\_fernandes@hotmail.com. <sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, 79804-970 Serra Talhada, PE, Brasil. Email: huannahubia\_17@hotmail.com. <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí, BR 135, km 3, 64900-000; Bom Jesus, PI, Brasil. Email: kren.oliveira@hotmail.com

*Coccidoxenoides perminutus* (Giralt, 1915) foi encontrado recentemente no semiárido brasileiro parasitando *Planococcus citri* em plantas de videira. Sua ocorrência em pseudococcídeos tem sido descrita em diversos países, no entanto, poucos estudos referentes aos aspectos de sua bioecologia têm sido realizados. Estudos sobre a capacidade e preferência do parasitoide em relação à idade do hospedeiro, são essenciais. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi avaliar quais os estágios de *P. citri* são parasitados por *C. perminutus* e, dentre estes, qual sua preferência. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido em câmara climatizada (BOD) com  $25\pm 1^{\circ}\text{C}$  e UR de  $70\pm 10\%$ . Foram disponibilizadas ninfas de 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> instares e fêmeas adultas de *P. citri*. Para o confinamento, foram utilizadas placas de Petri contendo solução de ágar-ágar e disco foliar de videira e mantidos dez indivíduos/repetição. Em seguida, o parasitoide recém-emergido e previamente alimentado foi liberado em cada tratamento e mantido por 24 horas. As avaliações foram realizadas diariamente até a data de mumificação das cochonilhas. O número médio de indivíduos parasitados no 1<sup>o</sup> instar foi de 23,3% e no 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> instares foram de 46,0 e 44,6%, respectivamente, enquanto que, fêmeas adultas tiveram um maior índice de parasitismo, alcançando uma média de 55,3%. Assim, considerando-se que a preferência de parasitismo de *C. perminutus* foram maiores para fêmeas adultas de *P. citri* do que para os estágios ninfaís, pode-se presumir que esse parasitoide terá maior probabilidade de aumentar sua população em menor período de tempo nessa fase, sendo, aparentemente, mais adequada em um possível programa de controle biológico para *P. citri*.

**Palavras-chave:** Cochonilha farinhenta, parasitoide, videira.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco-FACEPE